

Ações de extensão no ensino fundamental: estimulando o interesse e a compreensão de ciências

Éric Eduardo Laux¹, Daiana Montemezzo da Silva², Camila Correa³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

Em maio de 2024 foi iniciado o projeto de extensão “Experimentando Ciências” com estudantes do 9º ano de uma escola municipal de Parobé, uma ação que visa estimular a curiosidade e o interesse dos estudantes para o estudo de ciências, pois os estudantes apresentam grandes dificuldades de compreensão de conceitos de química e física quando chegam ao ensino médio. Além disso, esta ação busca divulgar as possibilidades de formação no ensino médio, com ênfase nos cursos integrados oferecidos pelo campus Rolante, incentivando os estudantes a participarem do processo seletivo. Neste contexto são realizadas oficinas no laboratório de ciências da escola. A escolha dos temas das oficinas é de acordo com os conteúdos que a professora de ciências trabalhou em sala de aula. Assim foi elaborada a oficina “Matéria e Luz”, que foi aplicada a duas turmas de 9º ano, e consistiu na contextualização de matéria e luz através de duas atividades demonstrativas: A primeira atividade foi a queima de diferentes sais em uma chama, mostrando a emissão de luz colorida e questionando onde esse fenômeno é observado. Na segunda atividade foi realizado um experimento, onde fabricamos um arco-íris dentro de uma caixa de sapato, utilizando um pedaço de CD preso a uma câmera de celular que ao entrar em contato com um feixe de luz branca, difrata a luz, a decompondo em luz colorida e formando um arco-íris, assim é possível os estudantes visualizarem que a luz branca é composta de várias cores. Ao final da atividade foi proposto um questionário sobre os conceitos de matéria e luz utilizando a ferramenta Plickers. De modo geral, ambas as turmas foram participativas e demonstraram interesse pelos experimentos apresentados. Através das respostas apresentadas pelos estudantes de ambas as turmas no Plickers, foi possível observar que mais de 70% entenderam os conceitos apresentados na oficina, sendo que quando essa nova tecnologia foi apresentada, causou grande euforia nos estudantes para participarem. Posto isso, observando a engajamento dos estudantes, que aumentou bastante ao decorrer da aplicação das oficinas, e através de um questionário que foi aplicado ao fim de uma outra oficina, onde obtivemos os seguintes resultados, 83,3% desses estudantes concordam que atividades no laboratório são interessantes, 73,8% concordam que essas oficinas ajudam a despertar seu interesse em ciência e 61,9% deles concordam que experimentos ajudam a entender melhor os conceitos de ciências, é possível concluir que atividades de extensão se mostram uma abordagem bastante útil para auxiliar as professoras de escolas municipais no ensino de ciências da natureza para alunos de 9º ano.

Palavras-chave: Oficina; Ciências da natureza; Ensino.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).